



Co-funded by  
the European Union



# SSPICE IT!

Sustainability Skills Program for International Catering  
operators and Entrepreneurs through Integrated Training

SSPICE IT! é cofinanciado pela Comissão Europeia no âmbito do programa  
Erasmus+.

*O conteúdo desta publicação reflete apenas a opinião do SSPICE IT Consortium e a  
Comissão não é responsável por qualquer uso que possa ser feito das informações nele  
contidas.*

# Manual do professor

## Módulo 7

**TÍTULO DO  
MÓDULO**

**Resiliência e adaptação económica no  
setor alimentar**

**HORÁRIO**

**15**

### RESUMO DO MÓDULO

Este módulo educa os alunos sobre resiliência económica no setor alimentar e inclui como compreender a resiliência, avaliar riscos, aplicar estratégias adaptativas e criar planos de resiliência. Combina teoria com atividades práticas e estudos de caso do mundo real para preparar os alunos para os desafios económicos na indústria alimentar.

### PRINCIPAIS TEMAS ABRANGIDOS

1. Resiliência económica no setor alimentar
2. Fatores que contribuem para a vulnerabilidade económica
3. Riscos que afetam a estabilidade económica
4. Estratégias adaptativas e inovação
5. Criação de Planos de Resiliência nas Empresas do Setor Alimentar

## COMPETÊNCIAS ABORDADAS

#12 Visualize cenários futuros para ajudar a orientar esforços e ações.

#18 Tomar decisões quando o resultado dessa decisão for incerto, parcial ou ambíguo, com risco de resultados não intencionais.

#19 Lide com situações rápidas e flexíveis para resolver conflitos e enfrentar a concorrência.

## MEDIÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Nº	Competência	Descrição	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
12	Visualizar cenários futuros para ajudar a orientar esforços e ações	Essa habilidade envolve a capacidade de esperar e imaginar possíveis cenários futuros para informar a tomada de decisões e o planejamento estratégico. Inclui prospectiva em domínios como as tendências do mercado, as perturbações da cadeia de abastecimento e as práticas sustentáveis para assegurar a resiliência econômica.	É capaz de prever cenários futuros simples com base nas tendências atuais, como a expectativa de mudanças graduais nas preferências do consumidor.	Capaz de imaginar cenários futuros moderadamente complexos, considerando o vários fatores, como o impacto das mudanças nas regulamentações comerciais.	É capaz de visualizar cenários futuros, tendo em conta várias incertezas, como a expectativa dos efeitos das alterações climáticas na agricultura e na produção alimentar.	Proficiente em esperar cenários futuros excessivamente complexos e suas implicações, como a preparação para eventos extremos, como desastres naturais ou crises econômicas globais.	Capacidade de previsão, com a capacidade de visualizar os cenários futuros mais intrincados e matizados para orientar ações estratégicas de forma eficaz, incluindo enfrentar desafios sem precedentes, como



**SSPICEIT!**

Sustainability Skills Program for International Catering operators and Entrepreneurs through Integrated Training

							pandemias e rápidos avanços tecnológicos.
18	Tomar decisões quando o resultado dessa escolha for incerto, parcial ou ambíguo, com risco de resultados não intencionais	Esta habilidade envolve a capacidade de tomar decisões informadas, mesmo quando confrontado com incertezas sobre as condições de mercado, interrupções na cadeia de suprimentos e possíveis consequências não intencionais. Inclui a avaliação de riscos e benefícios, considerando vários cenários, e a escolha do melhor curso de ação para garantir a resiliência das empresas relacionadas com a alimentação.	É capaz de tomar decisões básicas em situações bem definidas com o mínimo de ambiguidade, tais como escolhas operacionais de rotina.	Capaz de avaliar e tomar decisões em situações moderadamente incertas, considerando resultados potenciais como interrupções na cadeia de abastecimento ou flutuações de mercado.	É capaz de lidar com tomadas de decisão complexas com elevada ambiguidade, tais como responder a crises inesperadas, e avaliar potenciais riscos para a resiliência económica.	Proficiente na tomada de decisões em contextos altamente incertos, considerando múltiplos resultados possíveis, como crises económicas globais ou eventos climáticos extremos.	Capacidade na tomada de decisões sob extrema incerteza, com uma compreensão profunda de potenciais consequências não intencionais e mitigação de riscos, como visto nos choques económicos mais desafiantes.
19	Lidar com situações de mudança rápida e flexibilidade para resolver conflitos e enfrentar a concorrência.	Esta competência envolve a capacidade de se adaptar e responder rapidamente em ambientes dinâmicos e competitivos. Inclui a gestão de conflitos, a abordagem das mudanças do mercado e a agilidade para manter a estabilidade e a resiliência económicas.	Consegue responder a conflitos simples com nível básico de flexibilidade, como a resolução de pequenas interrupções na cadeia de	Capaz de lidar com situações moderadamente complexas prontamente e adaptar-se à concorrência, como ajustar as ofertas de produtos em resposta às	É capaz de navegar e resolver conflitos de forma eficaz em ambientes de ritmo acelerado, mostrando flexibilidade ao lidar com flutuações de mercado ou interrupções	Proficiente em lidar com conflitos complexos de forma rápida e flexível, mesmo em cenários altamente competitivos, como a gestão de crises como a pandemia	Domínio no tratamento das situações mais desafiantes e em rápida evolução, provando flexibilidade excepcional e habilidades de resolução de conflitos,

**SSPICEIT!**

Sustainability Skills Program for International Catering operators and Entrepreneurs through Integrated Training

			abastecimento.	mudanças nas preferências dos consumidores.	comerciais.	de COVID-19.	como visto na resposta a desafios económicos sem precedentes.
--	--	--	----------------	---	-------------	--------------	---

## EXERCÍCIOS

### Exercício #1 – Simulação de Tomada de Decisão em Resiliência Económica

<b>Pré-requisitos</b>	Ter lido o capítulo "Avaliação e Adaptação de Riscos" do módulo
<b>Hora</b>	60 minutos
<b>Ferramentas</b>	Papel e caneta, computador com acesso à internet
<b>Competências abordadas</b>	#29: Tomar decisões quando o resultado dessa escolha é incerto, parcial ou ambíguo, com risco de resultados não intencionais.  #16: Visualizar cenários futuros para ajudar a orientar o esforço e a ação
<b>Nível abordado das competências</b>	#29: Níveis 2 e 3 #16: Níveis 2 e 3
<b>Objetivos</b>	1. Praticar a tomada de decisões estratégicas sob incerteza.  2. Desenvolver a capacidade de esperar e planear cenários futuros.

#### Instruções aos alunos:

- Participará numa simulação em que está a gerir uma empresa de distribuição alimentar num mercado volátil.
- Receberá informações sobre as condições atuais do mercado, interrupções na cadeia de abastecimento e riscos potenciais (são descritos na secção de comentários abaixo).
- Tomar decisões sobre inventário, preços e gestão da cadeia de abastecimento para garantir a resiliência económica da empresa.

- Considerar diferentes cenários futuros, como mudanças na demanda do consumidor ou interrupções inesperadas na cadeia de abastecimento.
- Após várias rodadas de tomada de decisão, reflita sobre os resultados e a eficácia de suas estratégias.

**Critérios:**

- Capacidade do aluno de tomar decisões informadas num mercado volátil: 0 (não capaz) – 4 (muito capaz)
- Capacidade do aluno para adaptar estratégias baseadas em condições e riscos em mudança: 0 (não capaz) – 4 (muito capaz)
- Eficácia com que o aluno espera e planeia cenários futuros: 0 (não eficaz) – 4 (incrivelmente eficaz)
- Capacidade do aluno para desenvolver estratégias que tenham em conta diferentes cenários económicos: 0 (não estratégico) – 4 (muito estratégico)
- Sucesso do aluno em manter a resiliência económica ao longo da simulação: 0 (não é bem-sucedido) – 4 (muito bem-sucedido)
- Impacto das decisões do aluno no desempenho e sustentabilidade da empresa: 0 (não impactante) – 4 (muito impactante)

CRITÉRIOS	NOTAÇÃO				
	0	1	2	3	4
Capacidade do aluno de tomar decisões informadas em um mercado volátil.					
Capacidade do aluno para adaptar estratégias baseadas em condições e riscos em mudança.					
Eficácia com que o aluno espera e planeia cenários futuros.					
Capacidade do aluno para desenvolver estratégias que tenham em conta diferentes cenários económicos.					
Sucesso do aluno em manter a resiliência económica ao longo da simulação.					

Impacto das decisões do aluno no desempenho e sustentabilidade da empresa.					
<b>NOTAÇÃO / TOTAL</b>	<b>/24</b>				

### Comentários:

Este exercício incentiva os alunos a desenvolverem as suas capacidades de visualização e a considerarem múltiplos fatores ao planearem a resiliência económica no setor alimentar, alinhando-se com os objetivos do módulo.

Além disso, aqui estão algumas informações fictícias sobre as condições atuais do mercado, interrupções na cadeia de abastecimento e riscos potenciais para a simulação:

- **Condições Atuais do Mercado:**

*Flutuações da demanda do mercado:* O mercado experimentou mudanças imprevisíveis na demanda do consumidor nos últimos meses. Por exemplo, registou-se um aumento súbito da procura de produtos biológicos e de origem local, enquanto os produtos transformados e não perecíveis registaram um declínio temporário da procura.

*Volatilidade dos preços globais:* Os preços das matérias-primas, como o trigo e a soja, têm sido altamente voláteis devido a fenómenos meteorológicos extremos nas principais regiões produtoras. Isso resultou em preços inconsistentes para ingredientes essenciais.

*Mudanças no comportamento do consumidor:* Os consumidores estão cada vez mais preocupados com a sustentabilidade e o fornecimento ético. Eles estão dispostos a pagar um valor mais elevado por produtos que se alinhem com esses valores.

- **Interrupções na cadeia de abastecimento:**

*Desafios do transporte:* As interrupções no transporte marítimo tornaram-se frequentes devido a greves de trabalhadores nos principais portos e escassez de motoristas. Esta situação levou a atrasos na receção de ingredientes essenciais.

*Problemas com fornecedores:* Um dos seus principais fornecedores enfrentou dificuldades financeiras, levando a uma potencial interrupção no fornecimento de um ingrediente crítico.

*Problemas de controlo de qualidade:* Problemas recentes de controlo de qualidade na sua instalação de produção levaram à suspensão temporária na produção, afetando seus os níveis de stock.

- **Riscos potenciais:**

**Recessão económica:** Existem preocupações crescentes quanto a uma recessão económica iminente, que poderá afetar os hábitos de consumo dos compradores e a estabilidade geral do mercado.

**Alterações legislativas:** Novas regulamentações governamentais relacionadas à segurança e rotulagem de alimentos podem exigir ajustes dispendiosos nas suas operações.

**Ameaças competitivas:** Novos concorrentes entraram no mercado, e oferecem produtos inovadores a preços competitivos, o que representa um desafio para a sua quota de mercado.

**Estes cenários fictícios devem fornecer uma base para a simulação, permitindo aos participantes tomar decisões informadas num ambiente dinâmico e incerto.**

<b>Exercício #2 – Workshop de Resolução e Adaptação de Conflitos</b>	
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Hora</b>	60 minutos
<b>Ferramentas</b>	Quadro branco, marcadores, flipcharts, estudos de caso
<b>Competências abordadas</b>	#30: Lidar com situações rápidas e flexíveis para resolver conflitos e enfrentar a concorrência.
<b>Nível abordado das competências</b>	#30: Níveis 2 e 3
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver competências de resolução de conflitos num ambiente empresarial de ritmo acelerado.</li> <li>2. Aumentar a adaptabilidade na resposta aos desafios competitivos.</li> </ol>

### **Instruções aos alunos:**

- Participará dum workshop focado na resolução e adaptação de conflitos.
- Rever estudos de caso de empresas que enfrentam conflitos e concorrência no setor alimentar.
- Trabalhar em grupos para debater e propor estratégias adaptativas para enfrentar os desafios apresentados nos estudos de caso.
- Apresentar as suas estratégias e participar em discussões sobre a sua viabilidade e eficácia.
- Refletir sobre a importância da tomada rápida de decisões e da adaptabilidade para



manter a resiliência económica.

### Critérios:

- Capacidade de propor estratégias eficazes de resolução de conflitos: 0 (incapaz) – 4 (muito capaz)
- Adaptabilidade demonstrada na resposta a desafios competitivos: 0 (não capaz) – 4 (muito capaz)
- Contribuição para discussões em grupo e qualidade das reflexões: 0 (não eficaz) – 4 (surpreendentemente eficaz)

CRITÉRIOS	NOTAÇÃO				
	0	1	2	3	4
Capacidade de propor estratégias eficazes de resolução de conflitos.					
Adaptabilidade demonstrada na resposta aos desafios competitivos.					
Contribuição para discussões em grupo e qualidade das reflexões					
<b>NOTAÇÃO / TOTAL</b>	<b>/12</b>				

### Comentários:

Este exercício proporciona aos alunos experiência prática na resolução de conflitos e adaptação a situações competitivas, alinhando-se com o foco do módulo na resiliência económica.

### Exercício #3 – Desafio de Visualização de Cenários Económicos

<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Hora</b>	60 minutos
<b>Ferramentas</b>	Computadores com acesso à internet, software de apresentação
<b>Competências abordadas</b>	#16: Visualizar cenários futuros para ajudar a orientar o esforço e a ação.
<b>Nível abordado das competências</b>	#16: Níveis 2 e 3
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aumentar a capacidade de visualizar e comunicar cenários económicos futuros.</li> <li>2. Desenvolver competências na consideração de múltiplos fatores no planeamento da resiliência económica.</li> </ol>

### Instruções aos alunos:

- Participará dum desafio de visualização focado em cenários económicos no setor alimentar.
- Selecione um desafio ou cenário económico específico relacionado com a indústria alimentar (por exemplo, interrupção da cadeia de abastecimento, alteração das preferências dos consumidores).
- Crie uma apresentação visual que ilustre a situação atual, potenciais cenários futuros e estratégias de resiliência económica.
- Apresente a sua visualização à turma, explicando os fatores e incertezas considerados no seu planeamento de cenários.
- Participar em discussões sobre a eficácia das várias estratégias apresentadas.

### Critérios:

- Clareza e eficácia da visualização: 0 (não capaz) – 4 (muito capaz)
- Consideração de fatores relevantes e incertezas no planeamento de cenários: 0 (não capaz) – 4 (muito capaz)
- Qualidade da apresentação e participação nas discussões: 0 (não eficaz) – 4 (incrivelmente eficaz)

CRITÉRIOS	NOTAÇÃO				
	0	1	2	3	4

Clareza e eficácia da visualização.					
Consideração de fatores relevantes e incertezas no planeamento de cenários.					
Qualidade da apresentação e participação nas discussões.					
<b>NOTAÇÃO / TOTAL</b>	<b>/12</b>				

**Comentários:**

Este exercício incentiva os alunos a desenvolverem as suas capacidades de visualização e a considerarem múltiplos fatores ao planearem a resiliência económica no setor alimentar, alinhando-se com os objetivos do módulo.

<b>MÓDULO DE TAREFA FINAL 7: WORKSHOP</b> <b>"Construir resiliência económica no setor alimentar: inovações, estratégias e procedimentos sustentáveis"</b>	
<b>Pré-requisitos</b>	Ter lido e entendido o Módulo 7: Resiliência e adaptação económicas no setor alimentar
<b>Hora</b>	180 minutos
<b>Ferramentas</b>	Computadores com acesso à internet, papel e caneta
<b>Competências abordadas</b>	<p>#29 Tomar decisões quando o resultado dessa escolha for incerto, parcial ou ambíguo, com risco de resultados não intencionais.</p> <p>#30 Lidar com situações rápidas e flexíveis para resolver conflitos e enfrentar a concorrência.</p> <p>#16 Visualizar cenários futuros para ajudar a orientar esforços e ações</p>
<b>Nível abordado das competências</b>	Todas as competências Níveis 3 e 4
<b>Área temática</b>	"Estratégias para a Resiliência Económica no Setor Alimentar: Inovações, Sustentabilidade e Planeamento Abrangente"

**Objetivo(s)**

1. Compreender a importância da resiliência económica no setor alimentar, que engloba os papéis, as responsabilidades e a definição clara de objetivos necessários para construir resiliência.
2. Mergulhar em várias práticas inovadoras e estudos de caso do mundo real, que promovam um ambiente para *brainstorming* e criação de ideias sob medida para o setor alimentar.
3. Envolver-se no design prático de procedimentos de resiliência, partilhar ideias através de apresentações e avaliar a eficácia do workshop para garantir a aprendizagem e melhoria contínuas.

**Instruções aos alunos:**

- Rever conceitos básicos sobre resiliência económica no setor alimentar e refletir sobre observações pessoais.
- Envolver-se com uma mente aberta, ao compreender papéis variados e tomar notas consistentemente durante o workshop.
- Familiarizar-se com as práticas inovadoras fornecidas e analisar criticamente os estudos de caso.
- Abraçar as interações em grupo, partilhar ideias ativamente e respeitar as contribuições dos pares.
- Aplicar o pensamento criativo e utilizar recursos visuais para projetar estratégias de resiliência.
- Estar aberto a comentários durante as apresentações e garantir uma comunicação clara de ideias.
- Priorizar a pontualidade e manter um comportamento respeitoso e profissional durante todo o processo.

**Critérios: Utilizar** os seguintes critérios para avaliar o desempenho dos alunos durante o workshop:

CRITÉRIOS	NOTAÇÃO	
	AVALIAÇÃO	%
<b>Participação Ativa</b>		

**SSPICEIT!**

Sustainability Skills Program for International Catering operators and Entrepreneurs through Integrated Training

O aluno participou ativamente em discussões e atividades?		<b>5%</b>
<b>Definição de Metas</b>		
Até que ponto o aluno definiu metas claras para a resiliência económica no setor alimentar?		<b>10%</b>
<b>Definição de função</b>		
Com que eficácia o aluno definiu papéis e responsabilidades dentro de uma organização para a resiliência económica?		<b>10%</b>
<b>Práticas Inovadoras</b>		
O aluno demonstrou compreender as práticas inovadoras no setor alimentar e as suas ideias foram criativas e possíveis?		<b>15%</b>
<b>Design de procedimento abrangente</b>		
Até que ponto o aluno desenhou um procedimento abrangente de resiliência económica, ao considerar a sustentabilidade e as práticas inovadoras?		<b>20%</b>
<b>Capacidade de Apresentação</b>		
O aluno comunicou efetivamente o seu procedimento à turma?		<b>10%</b>
<b>Participação em Discussões em Grupo</b>		
O aluno contribuiu ativamente para as discussões em grupo e forneceu feedback construtivo aos colegas?		<b>10%</b>
<b>Compreensão geral</b>		
Em que medida o aluno compreendeu os conceitos de resiliência económica e adaptação no setor alimentar?		<b>10%</b>

<b>NOTAÇÃO</b>	<b>/100</b>
----------------	-------------

### **Material adicionado:**

Aqui está uma lista de possíveis materiais adicionais:

#### 1. Materiais de Leitura:

- Livros:
  - "O Terceiro Prato", de Dan Barber
  - "O Dilema do Onívoro", de Michael Pollan
- Artigos:
  - "Building Resilience in Supply Chains" do Fórum Económico Mundial
  - Relatórios recentes sobre desafios do setor alimentar e estratégias de resiliência da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura)

#### 2. Estudos de caso:

- Análises detalhadas de empresas que se adaptaram com sucesso aos desafios do setor alimentar.
- Evitar as falhas: empresas que enfrentaram crises e não se conseguiram adaptar, destacam as lições aprendidas.

#### 3. Recursos Multimédia:

- Documentários:
  - "Fed Up" – sobre a indústria alimentar americana.
  - "Food Inc." – examina a agricultura corporativa.
- Podcasts:
  - "O Futuro da Agricultura" – inovações e tendências na agricultura.
  - "Eat Sleep Grow Repeat" – com foco na sustentabilidade e inovação na alimentação.

#### 4. Ferramentas interativas:

- Simulações Digitais: Software ou aplicativos que permitem aos alunos simular interrupções na cadeia de suprimentos e tentar mitigá-las.
- Testes interativos: Para testar a retenção de conhecimento e a aplicação.

#### 5. Oradores convidados:

- Convidar especialistas do setor, como gestores da cadeia de abastecimento de alimentos, agricultores inovadores ou diretores de sustentabilidade, para compartilhar suas experiências e insights.

#### 6. Atividades práticas:

- Cenários imaginados: desafios do mundo real que o setor de alimentos pode enfrentar (por exemplo, uma interrupção repentina no fornecimento de um ingrediente-chave) em que os alunos podem criar estratégias em torno.
- Model Kits: Ferramentas físicas ou digitais para os alunos projetarem e visualizarem sistemas resilientes de produção e fornecimento de alimentos.

#### 7. Ferramentas de Avaliação:

- Pesquisas de feedback: plataformas digitais como Google Forms ou SurveyMonkey para recolher feedback dos participantes.
- Gestores de Progresso: Ferramentas digitais ou aplicações para verificar o progresso dos alunos ao longo do workshop.

#### Comentários:

Este workshop tem como objetivo equipar os participantes com conhecimento abrangente, práticas inovadoras e estratégias práticas para promover a resiliência económica e a sustentabilidade no setor alimentar.

### TEMPO SUGERIDO PARA REALIZAÇÃO DAS TAREFAS

TEMPO (HORAS)	ATIVIDADES
3	Capítulo 1 Fundamentos da resiliência económica
1	Exercício 1
3	Capítulo 2 Avaliação dos riscos e adaptação
1	Exercício 2
3	Capítulo 3 Estratégias para uma implementação sustentável
1	Exercício 3
3	Tarefa final: Workshop

## SUGESTÕES PEDAGÓGICAS E OBSERVAÇÕES GERAIS

### Sugestões Pedagógicas:

Diversificar as modalidades de aprendizagem: Para atender a diferentes estilos de aprendizagem, considere integrar mais elementos multimédia, como vídeos, podcasts ou simulações interativas.

Compromisso pré-workshop: Fornecer materiais preparatórios ou pré-avaliações para avaliar o conhecimento básico dos participantes ajuda a adaptar o workshop de forma mais eficaz.

Sessões em grupo: Durante o brainstorming em grupo ou atividades de design, divida os participantes em grupos pequenos, ao promover discussões e colaboração mais profundas.

Sondagem em tempo real: Use ferramentas para *feedback* em tempo real ou para avaliar as opiniões dos participantes durante as discussões, torna as sessões mais interativas (Slido ou Mentimeter)

Sessões de acompanhamento: Organizar sessões pós-workshop para visitar conceitos-chave, abordar quaisquer dúvidas ou discutir a aplicação prática de estratégias em contextos únicos dos participantes.

Revisão pelos pares: Incentivar os participantes a rever os projetos ou estratégias uns dos outros, promove a aprendizagem entre pares e um conjunto mais diversificado de *feedback*.

Plataformas digitais: Utilize uma plataforma on-line dedicada onde os participantes podem aceder a todos os materiais do workshop, discutir tópicos e partilhar recursos adicionais, mesmo após a conclusão do workshop.

Experiência do convidado: Considere trazer mais palestrantes convidados de vários domínios do setor de alimentos para fornecer perspetivas diversas e enriquecer as discussões.

### Observações gerais:



**Abrangência:** O workshop abrange um amplo espectro de tópicos relacionados com a resiliência económica no setor alimentar, assim garante que os participantes recebem uma compreensão holística.

**Relevância:** Ao incorporar estudos de caso do mundo real e práticas inovadoras, o workshop mantêm-se fundamentado nos desafios e soluções atuais da indústria.

**Interatividade:** A ênfase no *brainstorming* em grupo, design prático e apresentação garante o envolvimento ativo e a aprendizagem entre pares.

**Integração de Feedback:** A inclusão de mecanismos de avaliação e feedback sublinha o compromisso do workshop com a melhoria contínua.

## GRELHAS DE AUTOAVALIAÇÃO

Para alguns dos exercícios incluídos no Módulo 7 concebemos grelhas de autoavaliação de forma a ajudar os alunos a avaliar os seus próprios conhecimentos. Como exercício pedagógico adicional, pode usá-los com os seus alunos enquanto os assiste durante esta atividade.

### **Grelha de avaliação do exercício "Inquérito aos alunos"**

Este exercício é apresentado no capítulo "Fundamentos da resiliência económica" do sétimo módulo.

1. <i>Familiaridade com a resiliência económica</i>	O aluno escolherá, com verdade, a resposta mais adequada ao seu caso.
2. <i>Identificação de vulnerabilidades económicas</i>	O aluno escolherá todas as respostas que se aplicam à sua opinião.



**SSPICEIT!**

Sustainability Skills Program for International Catering operators and Entrepreneurs through Integrated Training

<p>3. <i>Impacto das alterações climáticas</i></p>	<p><input type="checkbox"/> 1: Não competente – não consegui explicar o impacto de forma eficaz. <input type="checkbox"/> 2: Um pouco competente – Minha explicação era básica e carecia de detalhes. <input type="checkbox"/> 3: Competente – Expliquei claramente o impacto. <input type="checkbox"/> 4: Altamente competente – Minha explicação foi abrangente e perspicaz.</p>
<p>4. <i>Desafios durante a COVID-19</i></p>	<p><input type="checkbox"/> 1: Não competente – não consegui identificar desafios específicos. <input type="checkbox"/> 2: Um pouco competente – Identifiquei alguns desafios, mas perdi alguns. <input type="checkbox"/> 3: Competente – Liste com precisão vários desafios específicos. <input type="checkbox"/> 4: Altamente competente – identifiquei uma vasta gama de desafios específicos</p>
<p>5. <i>Reforçar as estratégias de resiliência económica</i></p>	<p><input type="checkbox"/> 1: Não competente – Selecionei estratégias ineficazes. <input type="checkbox"/> 2: Um pouco competente – Escolhi algumas estratégias eficazes. <input type="checkbox"/> 3: Competente – Selecionei corretamente as estratégias mais eficazes. <input type="checkbox"/> 4: Altamente competente – Eu escolhi com precisão todas as estratégias eficazes.</p>
<p>6. <i>Procura dos consumidores por alimentos de origem local e biológicos</i></p>	<p><input type="checkbox"/> 1: Não competente – não consegui analisar o impacto de forma eficaz. <input type="checkbox"/> 2: Um pouco competente – Minha análise era básica e carecia de profundidade. <input type="checkbox"/> 3: Competente – Fiz uma análise clara do impacto. <input type="checkbox"/> 4: Altamente competente – Minha análise foi abrangente e perspicaz.</p>
<p>7. <i>Confiança na identificação e resolução das vulnerabilidades económicas</i></p>	<p><input type="checkbox"/> 1: Não estou nada confiante – Falta-me confiança nesta capacidade. <input type="checkbox"/> 2: Um pouco confiante – Tenho confiança limitada. <input type="checkbox"/> 3: Confiante – Sinto-me razoavelmente confiante na minha capacidade. <input type="checkbox"/> 4: Muito confiante – Estou altamente confiante na minha capacidade.</p>
<p>8. <i>Vulnerabilidades económicas adicionais de interesse</i></p>	<p><input type="checkbox"/> 1: Não competente – Não consegui identificar vulnerabilidades adicionais. <input type="checkbox"/> 2: Um pouco competente – identifiquei alguns, mas perdi alguns. <input type="checkbox"/> 3: Competente – Liste com precisão a maioria das vulnerabilidades adicionais. <input type="checkbox"/> 4: Altamente competente – Identifiquei uma vasta gama de vulnerabilidades adicionais.</p>

**SSPICEIT!**

Sustainability Skills Program for International Catering operators and Entrepreneurs through Integrated Training

## Grelha de avaliação para o exercício "Criar uma Folha Financeira para a Sua Ideia de Negócio"

<b>Crítérios</b>	<b>Excelente (5)</b>	<b>Muito bom (4)</b>	<b>Bom (3)</b>	<b>Necessidade de melhoria (2)</b>	<b>Inadequado (1)</b>
<b>Visão Geral do Negócio</b>	Visão geral clara com detalhes perspicazes.	Visão geral concisa com informações relevantes.	Visão geral adequada, mas sem alguns detalhes importantes.	Informação limitada, falta de elementos críticos.	Visão geral do negócio insuficiente e ou pouco clara.
<b>Investimentos Iniciais</b>	Discriminação completa e bem justificada das despesas iniciais.	Discriminação clara com justificações adequadas.	Repartição adequada, mas carece de alguma justificação.	Desagregação incompleta, justificação em falta.	Repartição omissa ou pouco clara dos investimentos iniciais.
<b>Custos de pessoal</b>	Estimativa precisa das despesas de contratação, incluindo salários, benefícios e treinamento.	Estimativa razoavelmente precisa com alguma justificação.	Estimativa adequada, mas carece de alguma clareza ou justificação.	Estimativa imprecisa ou lacunas significativas na justificação.	Estimativa omissa ou pouco clara dos custos de pessoal.
<b>Preços e Preços</b>	Estrutura de preços bem fundamentada com explicações claras.	Estrutura lógica de preços com explicações adequadas.	Estrutura de preços adequada, mas sem alguma justificação.	A estrutura de preços carece de clareza ou justificação.	Estrutura de preços ausente ou pouco clara.
<b>Despesas Operacionais</b>	Identificação clara dos custos contínuos com estimativas realistas.	Identificação clara da maioria dos custos contínuos com estimativas razoáveis.	Identificação adequada dos custos correntes, mas com algumas lacunas.	Identificação incompleta dos custos em curso, sem estimativas.	Identificação omissa ou pouco clara das despesas operacionais.



**SSPICEIT!**

Sustainability Skills Program for International Catering operators and Entrepreneurs through Integrated Training

<b>Receitas de vendas</b>	Projeção precisa e bem suportada das receitas de vendas.	Projeção de receita de vendas razoavelmente precisa com algum suporte.	Projeção de receita de vendas adequada, mas sem algum suporte.	Projeção imprecisa da receita de vendas ou lacunas significativas no suporte.	Projeção de receita de vendas ausente ou pouco clara.
<b>Demonstração de Resultados</b>	Demonstração de resultados clara e logicamente estruturada.	Demonstração de lucros e perdas bem organizada com pequenas melhorias possíveis.	Demonstração de resultados adequada, mas com algumas questões estruturais.	Demonstração de resultados incompleta ou confusa.	Demonstração de resultados omissa ou pouco clara.
<b>Viabilidade Económica</b>	Avaliação exhaustiva e perspicaz da viabilidade económica utilizando rácios-chave.	Avaliação razoavelmente completa com alguns pontos perspicazes.	Avaliação adequada da viabilidade económica, mas com algumas lacunas.	Avaliação incompleta ou superficial da viabilidade económica.	Ausência ou falta de clareza na avaliação da viabilidade económica.
<b>Apresentação e clareza</b>	Profissionalmente apresentado com clareza excepcional.	Bem apresentado com boa clareza geral.	Apresentação adequada, mas pode beneficiar de uma maior clareza.	A apresentação carece de profissionalismo ou de questões de clareza significativas.	Mal apresentado com pouca clareza.
<b>Justificações e Explicações</b>	Justificações claras e convincentes para as decisões financeiras.	Justificações adequadas com margem para melhorias.	Algumas justificações apresentadas, mas carecem de clareza ou profundidade.	Justificações fracas ou insuficientes para as decisões financeiras.	Justificação em falta ou pouco clara.



**SSPICEIT!**

Sustainability Skills Program for International Catering operators and Entrepreneurs through Integrated Training

<b>Compreensão geral</b>	Demonstra uma compreensão abrangente dos fundamentos do planeamento financeiro.	Mostra um bom entendimento com alguma margem para melhorias.	Compreensão adequada, mas com lacunas notáveis.	Compreensão limitada dos fundamentos do planeamento financeiro.	Má compreensão dos fundamentos do planeamento financeiro.
--------------------------	---	--	---	---	---